

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo (Rio de Janeiro) Class.: 432

Data 14 de fevereiro de 1981 Pg.: _____

Cimi critica a política da Funai: "É genocida"

BRASILIA (O GLOBO) — O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) distribuiu nota ontem classificando de "genocida" a política indigenista da Fundação Nacional do Índio (Funai), que "legalizou as terras dos tupiniquim e guarani, no Espírito Santo, em favor da multinacional Aracruz Celulose". Afirma, ainda, o Cimi que "os povos indígenas no Brasil atravessam momentos de grande apreensão", estando os nambiquara, que habitam o Vale do Guaporé, em Mato Grosso, "com os dias contados", em virtude do asfaltamento da BR-364 (Cuiabá-Porto Velho).

Acrescenta a nota do Cimi que a Funai está elaborando "uma reforma" no Estatuto do Índio "para emancipar unilateralmente indivíduos ou comunidades indígenas, já que seu objetivo é roubar da comunidade o direito de se definir como povo distinto, segundo seus próprios critérios culturais".

A diretoria do Cimi reuniu-se durante quatro dias no Colégio das Irmãs, em Brasília, para definir a pauta para o debate sobre os índios na próxima assembléia-geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), entre os dias 17 e 26 próximos, em Itaici. As discussões começam hoje, já nesta cidade, com a participação dos 62 bispos que têm reservas indígenas em suas prelazias.

COMBATE

Os índios suruí do Parque Aripuana, em Rondônia, anunciaram que combaterão a partir do mês de abril todos os que tentarem invadir a reserva. Eles pediram providências da Funai para a imediata retirada de 70 famílias de invasores.

A informação é do sertanista Apoena Meireles, titular da 8ª delegacia da Funai. Apoena participou de uma reunião com o governador Jorge Teixeira e o coordenador do Inera em Rondônia, Reinaldo Modesto Galvão, para discutir o assunto.